

Distribuição restrita aos  
Gabinetes e Secretário-Geral

Classificação :  
Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação Primeiro de Janeiro Periodicidade D  
Dia 23-10-74 Pág.(s) 4 Tendência política \_\_\_\_\_

## Processue viagem ao Ribatejo

# LURDES PINTASSILGO

# NA SUA TERRA NATAL

Casos concretos ligados aos sectores da saúde, agricultura, habitação e obras públicas foram observados pelo primeiro-ministro, Lurdes Pintassilgo, no decorrer da viagem que está a efectuar ao Ribatejo.

Lurdes Pintassilgo chegou já ao castelo de Abrantes, sua terra natal, onde foi recebida com particular entusiasmo. Depois de visitar as obras do hospital, o primeiro-ministro teve uma reunião de trabalho na Câmara, tendo-lhe sido colocados diversos problemas por gentes da região. Numa altura em que já chovia, o tema principal foi naturalmente o das cheias. Assim, uma delegação de comerciantes de Abrantes e do Rossio ao Sul do Tejo, manifestaram a sua preocupação pelos efeitos habituais das cheias, bem como quanto aos esquemas da atribuição de subsídios e taxas de juros.

A propósito, Lurdes Pintassilgo reafirmou a abertura de uma linha de crédito de 1 milhão e 600 mil contos para cobrir os prejuízos, anunciando,

paralelamente, a decisão do Governo criar estruturas que possam solucionar os problemas levantados por eventuais catástrofes.

Depois de um porta-voz da Metalúrgica Duarte Ferreira ter exposto os problemas daquela empresa que como se sabe é das mais significativas no desenvolvimento da região e que atravessa grave crise económica, o primeiro-ministro salientou: «Devo dizer que constitui neste momento para mim uma preocupação verificar que empresas intervencionadas em 1975 cu no começo de 1976, por razões óbvias, por dificuldades que surgiram e que os próprios trabalhadores colocaram aos governos de então, e ao abrigo de um decreto que era necessariamente um decreto de aplicação provisória, temporária, estejam ainda hoje intervencionadas».

Entretanto, no período da noite, Lurdes Pintassilgo teve ainda oportunidade de visitar a exposição da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico e Cultural de Abrantes.

Fundação Cuidar o Futuro